

26 de novembro de 2018

# Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

**Novembro 2018**

## Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

### Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

### Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

## Análise dos principais resultados do ICF-RS em nov/18

- O ICF alcançou 82,3 pontos em nov/18 o que representou uma variação de -2,6% frente ao mês anterior (84,5 pontos). Na comparação com nov/17, este resultado representou uma alta de 10,1%.
- A média em 12 meses teve leve aumento e atingiu 75,8 pontos. Em setembro o indicador registrou 75,2 pontos.
- O resultado do ICF em nov/18 reflete a manutenção da incerteza em torno do cenário econômico. A avaliação das famílias em relação ao emprego, renda e consumo seguem em patamar otimista, contudo, registraram recuo neste mês. Além disto, a perspectiva de consumo permaneceu se recuperando, aproximando do nível de 100 pontos (neutralidade).

### Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC  
 Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

### Mercado de trabalho

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** teve redução frente ao mês de outubro (106,8 pontos) ao atingir 103,0 pontos em novembro. Relativamente a nov/17 foi verificada baixa de 0,2%.
  - A média em 12 meses do indicador ficou estável em 98,3 pontos, na passagem de out/18 para nov/18.
  - Ainda que em nível nacional haja uma recuperação no mercado de trabalho, no Rio Grande do Sul, os dados mais recentes de desemprego ainda apontam para um cenário de dificuldade, com redução na população ocupada. Com a expectativa de retomada da atividade econômica brasileira para o próximo ano, é esperado que a economia gaúcha sinta reflexos.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 102,1 pontos, aumentando em relação à nov/17 em 32,3%. Assim, o indicador permanece em patamar otimista pelo segundo mês consecutiva. Na margem, o indicador teve leve recuo ao variar -0,7%.
  - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 83,7 pontos de out/18 para os 85,8 pontos em nov/18.
  - A inflação segue em patamar reduzido, próxima da meta (4,5% a.a.) perseguida pelo Banco Central e a expectativa é que permaneça neste nível.

### Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou no mês de novembro 106,6 pontos, e avançou frente o mês anterior em 2,5%. Em comparação a nov/17 houve alta de 94,4%.
  - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 71,5 pontos em nov/18, avançando frente os 67,1 pontos verificados em out/18.
  - Apesar do cenário adverso no mercado de trabalho, o consumo das famílias vem se recuperando nos últimos meses em reflexo da manutenção da inflação em patamar reduzido.

- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 57,0 pontos, em nov/18, com baixa de 25,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto que, comparado a out/18, o indicador apresentou variação de -1,6%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 63,2 pontos no mês anterior para 61,6 pontos em nov/18.
  - As famílias permanecem com dificuldades para acesso ao crédito. Apesar de registrar alguma melhora, o cenário econômico segue desafiador, especialmente com um mercado de trabalho registrando um movimento de lenta recuperação.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em nov/18, o indicador registrou 52,9 pontos, com baixa de 13,1% frente ao mesmo período de 2017. Em relação ao mês anterior, houve variação de -10,0%.
  - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 59,4 pontos, diminuindo em relação ao mês anterior, quando o índice era de 60,1 pontos.
  - A avaliação em relação ao momento para consumo de bens duráveis registrou nova deterioração e segue em patamar pessimista, haja vista a dificuldade de acesso ao crédito das famílias e de ocupação no mercado de trabalho.

## Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 60,5 pontos em nov/18, o que representa uma queda de 24,8% em relação ao mesmo período de 2017. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de -14,2%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 79,3 pontos em out/18 para 77,7 pontos em nov/18.
  - Passado o período eleitoral, o momento atual segue com incertezas na economia, em especial, da recuperação do mercado de trabalho.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 94,3 pontos em nov/18, com variação de 33,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com out/18, a variação foi de 3,8%.
  - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou aumento, indo dos 74,6 pontos de out/18, aos 76,6 pontos em nov/18.
  - O cenário econômico e o momento de recuperação do mercado de trabalho, ainda que lento, é melhor do que em 2017 e, portanto, perceptível pelas famílias. A manutenção e provável melhora neste cenário para 2018, gera efeitos positivos na expectativa de melhora no consumo por parte das famílias.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.